

ANA contrata Sondarlab para monitorização da qualidade do ar

11 de Outubro, 2016

A ANA – Aeroportos de Portugal contratou a empresa do Grupo ISQ, a Sondarlab, para a monitorização da qualidade do ar exterior nos próximos três anos (2016 a 2018). Este laboratório irá operar nos Aeroportos de Lisboa, Porto e Ponta Delgada.

O trabalho será realizado semestralmente e em vários pontos de amostragem de cada aeroporto. “O projecto que acabámos de ganhar representa o reconhecimento da capacidade técnica da Sondarlab neste domínio, que se soma ao facto de ser o único laboratório que gere todas as redes privadas de qualidade do Ar em Portugal, possuindo cinco estações móveis de qualidade do ar”, sublinha Carlos Pedro, CEO da empresa.

A monitorização em contínuo da qualidade do ar engloba a medição dos níveis atmosféricos de poluentes. A Sondarlab está capacitada para atuar de acordo com o atual quadro legislativo, D.L. nº 102/2010, que estabelece os objetivos de qualidade do ar tendo em conta as normas, as orientações e os programas da Organização Mundial de Saúde, destinados a preservar a qualidade do ar ambiente quando ela é boa e melhorá-la nos outros casos.

Sempre que os objetivos de qualidade do ar não forem atingidos, são tomadas medidas da responsabilidade de diversos agentes em função das suas competências, as quais podem estar integradas em planos de ação de curto prazo ou planos de qualidade do ar, concretizados através de programas de execução. Atendendo aos objetivos da estratégia temática sobre poluição atmosférica, no que respeita à redução da mortalidade e morbidade devido aos poluentes, foram adotados objetivos de melhoria contínua quanto à concentração no ar ambiente de partículas finas.

Entre as emissões gasosas que influenciam a qualidade do ar e que estão intrinsecamente ligadas à gestão de infraestruturas aeroportuárias, destacam-se o monóxido de carbono, o óxido de azoto, o dióxido de enxofre, hidrocarbonetos, ozono e partículas.

Medir os impactes ambientais em aeroportos é importante já que tendem a ser maiores devido ao crescimento do volume de tráfego.